



SECRETARIA DE ESTADO DE  
**PLANEJAMENTO  
E GESTÃO**



**ACRE**  
VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Wherles Fernandes da Rocha**

Vice-Governador do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Luiz Victor Diniz Bonecker**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

**Equipe Responsável**

**Wagner Silva de Sena**

Diretor de Planejamento e Governança

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Shirley Brana Vilela**

Administradora

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplag@ac.gov.br](mailto:deepi.seplag@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em março, 71 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais, poupando e estimulando a concorrência.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **segunda quinzena de março de 2022**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

### 1. Cesta Básica Alimentar

#### 1.1 Custo da cesta

No mês de março/2022, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 506,48** (quinhentos e seis reais e quarenta e oito centavos). Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (fevereiro/2022), constatou-se um **aumento expressivo no valor total da cesta de 10,60%**, conforme tabela 01.

Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Fevereiro - Março /2022

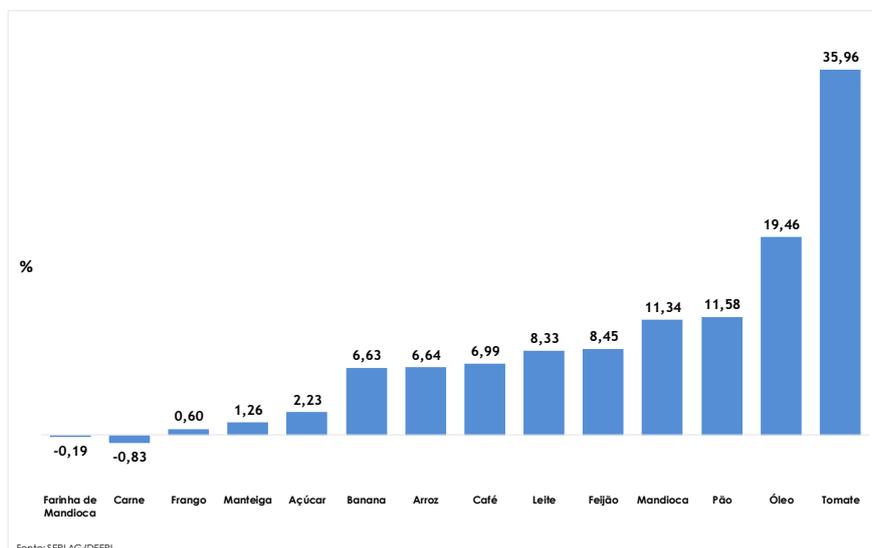
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Fevereiro	Março	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	14,74	15,72	0,98	6,64
Feijão	4,5 Kg	33,08	35,87	2,79	8,45
Carne	2,25 Kg	58,81	58,33	-0,49	-0,83
Frango	2,25 Kg	26,72	26,87	0,16	0,60
Leite	6 L	29,24	31,68	2,44	8,33
Pão	6 Kg	62,77	70,04	7,27	11,58
Café	0,6 Kg	19,01	20,34	1,33	6,99
Açúcar	3 Kg	12,26	12,53	0,27	2,23
Farinha de Mandioca	3 Kg	14,06	14,04	-0,03	-0,19
Mandioca	6 Kg	21,08	23,47	2,39	11,34
Tomate	9 Kg	71,95	97,82	25,87	35,96
Banana	7,5 Dz	54,41	58,02	3,61	6,63
Óleo	750 ML	7,87	9,40	1,53	19,46
Manteiga	0,75 Kg	31,96	32,36	0,40	1,26
<b>Total</b>	--	<b>457,95</b>	<b>506,48</b>	<b>48,52</b>	<b>10,60</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em março/2022, verificou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 12 (doze) itens registraram acréscimo de preço em relação ao mês de março/2022, **o mais expressivo foi o item tomate, que registrou variação positiva de 35,96%**, na sequência o óleo (19,46%), pão (11,58%), mandioca (11,34%), feijão (8,45%), leite (8,33%), café (6,99%), arroz (6,64%) e banana (6,63%). Em contrapartida, apenas os itens farinha de mandioca e carne tiveram recuo de preço, com variação negativa de -0,19% e -0,83%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de março em relação a fevereiro/2022.**



Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em março/2022, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **91 horas e 56 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de fevereiro/2022, constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 08 horas e 48 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Fevereiro - Março/2022**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Fevereiro	Março
Arroz	3,6 Kg	2 h :40 min.	2 h :51 min.
Feijão	4,5 Kg	6 h :00 min.	6 h :30 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :40 min.	10 h :35 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :50 min.	4 h :52 min.
Leite	6 L	5 h :18 min.	5 h :45 min.
Pão	6 Kg	11 h :23 min.	12 h :42 min.
Café	0,6 Kg	3 h :27 min.	3 h :41 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :13 min.	2 h :16 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :33 min.	2 h :32 min.
Mandioca	6 Kg	3 h :49 min.	4 h :15 min.
Tomate	9 Kg	13 h :03 min.	17 h :45 min.
Banana Prata	7,5 Dz	9 h :52 min.	10 h :31 min.
Óleo	750 ML	1 h :25 min.	1 h :42 min.
Manteiga	0,75 Kg	5 h :48 min.	5 h :52 min.
<b>Total</b>	--	<b>83 h :07 min.</b>	<b>91 h :56 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 59,97** (cinquenta e nove reais e noventa e sete centavos). De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 2,06% no custo total da cesta em relação ao mês fevereiro/2022**, conforme a tabela 03.

Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Fevereiro - Março / 2022

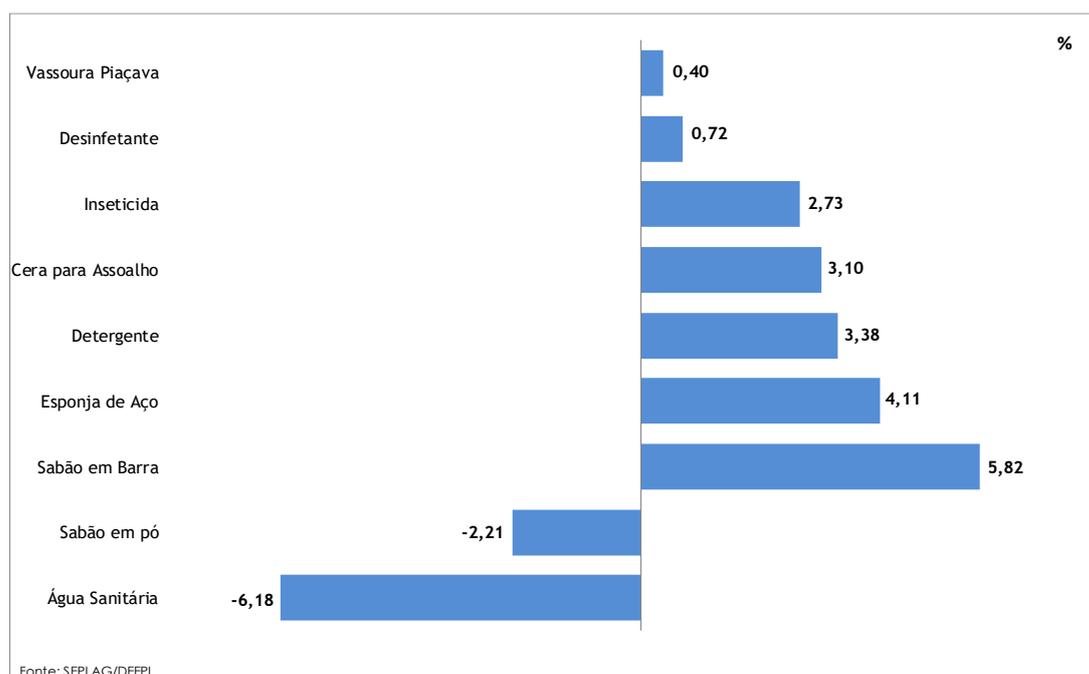
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Fevereiro	Março	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,38	3,17	-0,21	-6,18
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,04	2,12	0,08	4,11
Sabão em Barra	1 Kg	11,98	12,67	0,70	5,82
Sabão em pó	500 g	4,33	4,24	-0,10	-2,21
Detergente	500 ml	2,37	2,45	0,08	3,38
Desinfetante	285 ml	3,96	3,99	0,03	0,72
Vassoura Piaçava	unidade	10,59	10,63	0,04	0,40
Cera para Assoalho	450 g	8,74	9,01	0,27	3,10
Inseticida	500 ml	11,37	11,68	0,31	2,73
<b>Total</b>	--	<b>58,76</b>	<b>59,97</b>	<b>1,21</b>	<b>2,06</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Com exceção dos itens sabão em pó e água sanitária que registraram decréscimo de -2,21% e -6,18 %, respectivamente, todos os demais produtos da cesta tiveram acréscimo de preço, o destaque foi para o **item sabão em barra que registrou variação positiva de 5,82%**, na sequência esponja de aço (4,11%), detergente (3,38%) e cera para assoalho (3,10%), conforme gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de março/2022 em relação a fevereiro/2022.**



## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em março/2022, foi de **10 horas e 53 minutos**, o que representa 13 minutos a mais quando comparado com mês anterior (fevereiro/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Fevereiro - Março/2022**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Fevereiro	Março
Água Sanitária	0,57 L	0 h :36 min.	0 h :34 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :22 min.	0 h :23 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :10 min.	2 h :18 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :47 min.	0 h :46 min.
Detergente	500 ml	0 h :25 min.	0 h :26 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :43 min.	0 h :43 min.
Vassoura Piaçava	unidade	1 h :55 min.	1 h :55 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :35 min.	1 h :38 min.
Inseticida	500 ml	2 h :03 min.	2 h :07 min.
<b>Total</b>	--	<b>10 h :39 min.</b>	<b>10 h :53 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

### 3.1 Custo da cesta

O **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 20,64** (vinte reais e sessenta e quatro centavos). Comparado com mês de fevereiro/2022, a cesta de Higiene Pessoal registrou **acréscimo de 2,40%**, conforme tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Fevereiro - Março/2022**

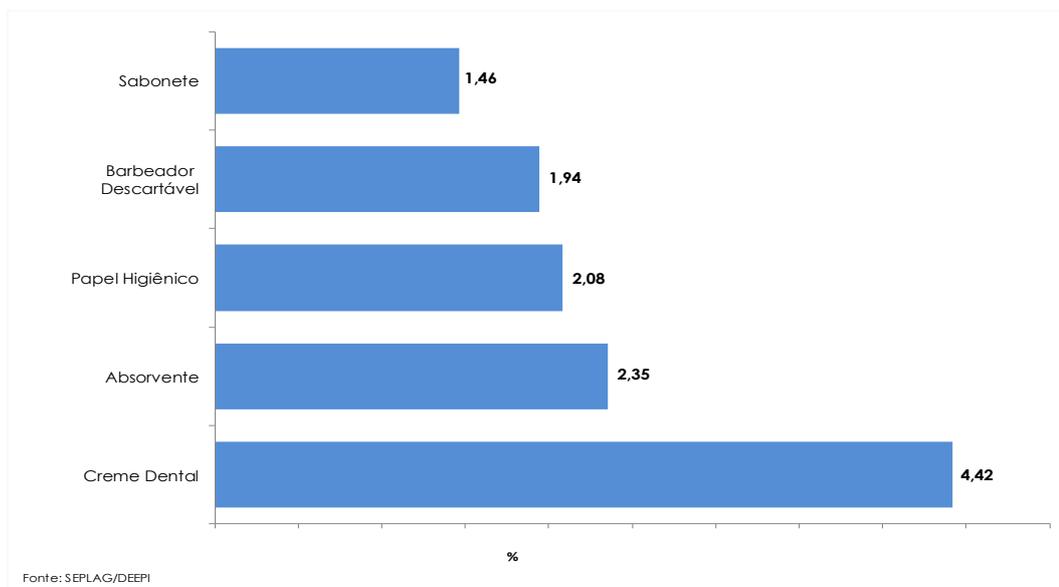
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Fevereiro	Março	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	3,93	4,02	0,09	2,35
Creme Dental	90 g	3,59	3,74	0,16	4,42
Sabonete	2 de 90 g	3,82	3,87	0,06	1,46
Papel Higiênico	Pct (4 und)	3,93	4,01	0,08	2,08
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,90	5,00	0,10	1,94
<b>Total</b>	--	<b>20,16</b>	<b>20,64</b>	<b>0,48</b>	<b>2,40</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

### 3.2 Preços dos Produtos

Conforme os resultados da pesquisa, todos os produtos da cesta básica de higiene pessoal registraram alta de preço em relação ao mês anterior, o destaque foi para **item creme dental, que registrou variação positiva de 4,42%**, seguido pelo absorvente (2,35%) e papel higiênico (2,08%), conforme gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de março/2022 em relação a fevereiro/2022.**



### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente 03 horas e 44 minutos, em março/2022, o que representa apenas 05 minutos a mais quando comparado com mês de fevereiro/2022.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Fevereiro - Março/2022**

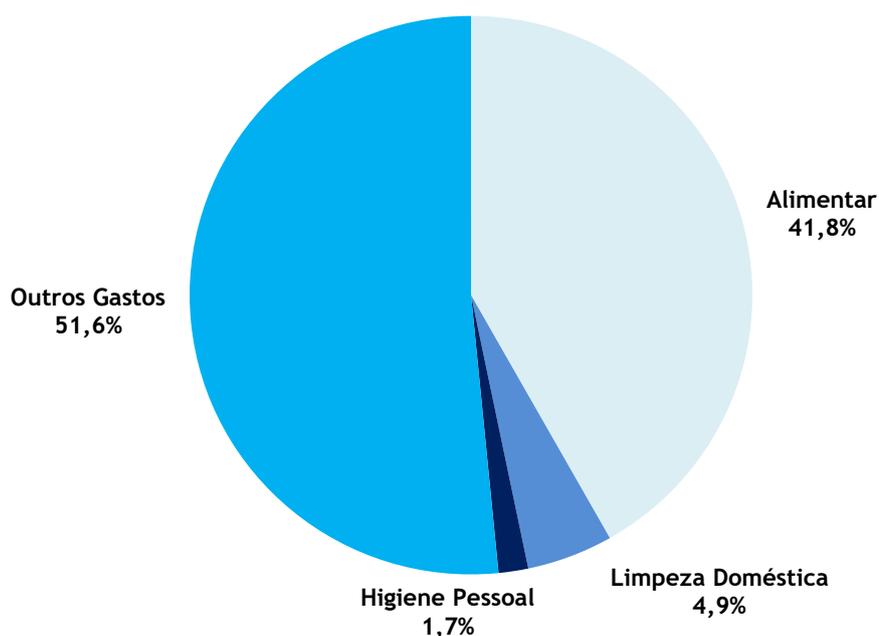
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Fevereiro	Março
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :42 min.	0 h :43 min.
Creme Dental	90 g	0 h :39 min.	0 h :40 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :41 min.	0 h :42 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :42 min.	0 h :43 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :53 min.	0 h :54 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>3 h :39 min.</b>	<b>3 h :44 min.</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.212,00 foi de aproximadamente 48,4%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em março/2022 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.054,81**.

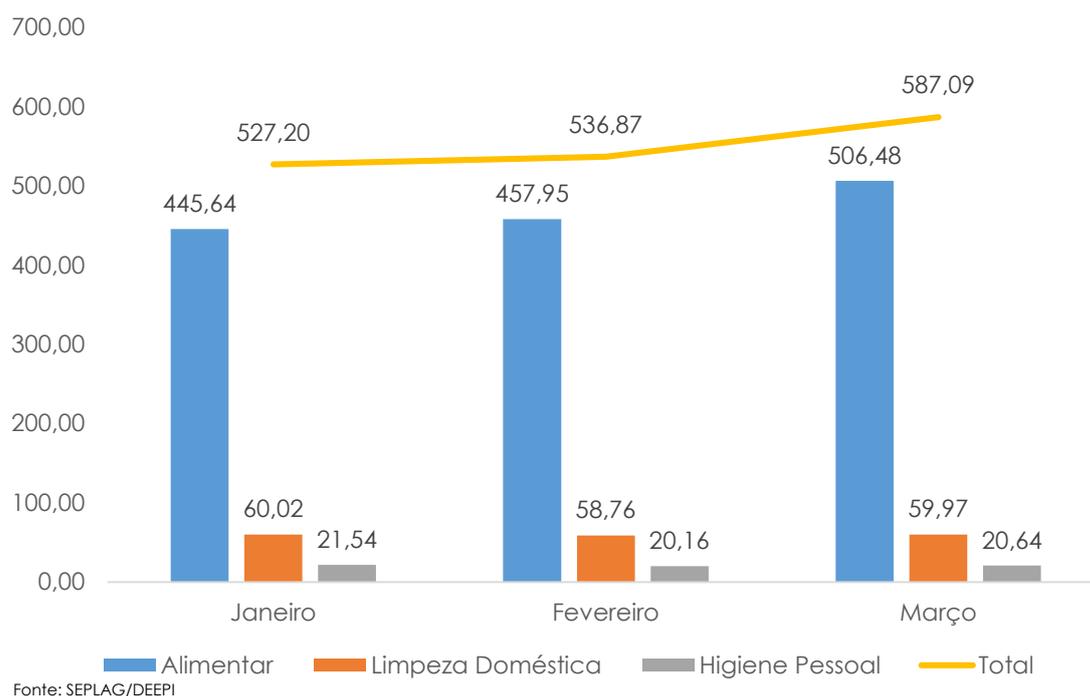
Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,70 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Após três meses de pesquisa foi possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um trabalhador comum. Conforme o **gráfico 05**, entre janeiro e março o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentam estabilidade e até queda.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**

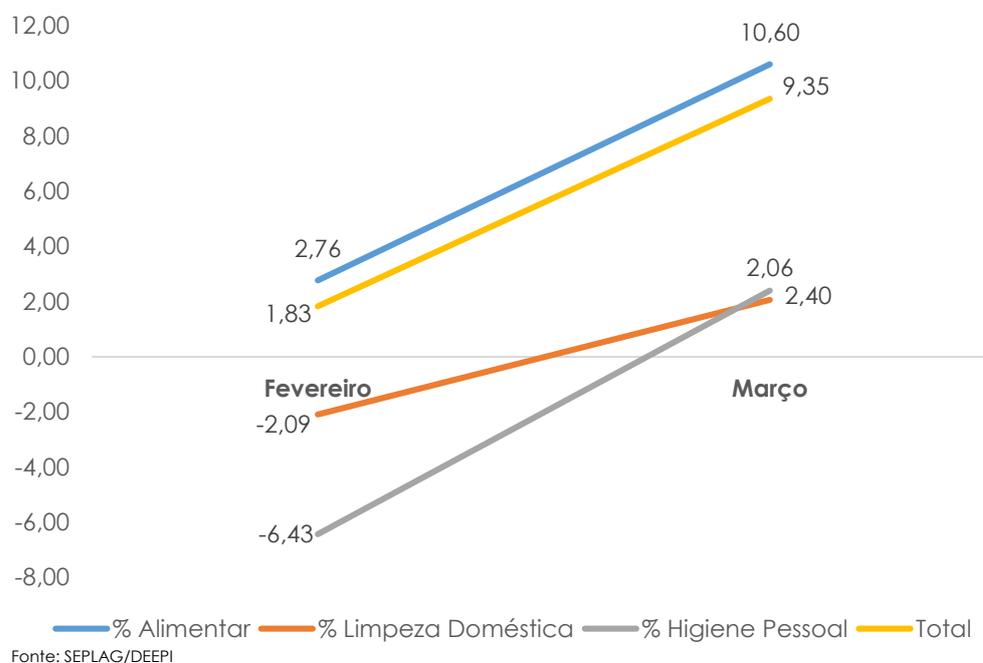


Dessa forma, entre janeiro e março, a cesta básica alimentar também apresentou a maior taxa de variação. Conforme o **gráfico 06**, de janeiro a fevereiro o custo da cesta apresentou um crescimento de 2,76%, mas de fevereiro para março o aumento foi de significativos **10,6%**, evidenciando o impacto da crise oriunda da pandemia do coronavírus e da consequente inflação nos preços dos alimentos.

No geral, a taxa de crescimento das demais cestas apresentou comportamento semelhante, com variação negativa entre janeiro e fevereiro e aumento de fevereiro para março. A taxa de crescimento do valor total das cestas também apresentou aumento significativo, sendo de 1,83% de janeiro para fevereiro e elevando-se em **9,35%** desse mês para março.

Considerando a pesquisa da cesta básica alimentar do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos – DIEESE realizada no mês de março, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 506,48) está abaixo de todas as 17 capitais pesquisadas, cuja mais barata é a de Aracaju (R\$ 524,99).

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



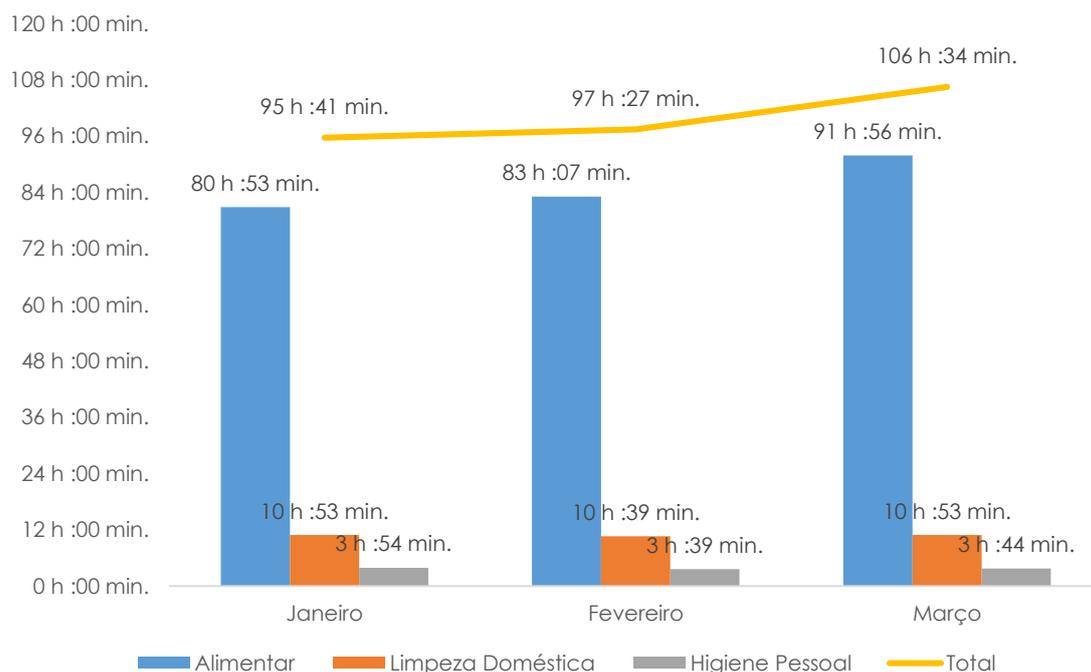
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

O tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as cestas apresentou elevação, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu o maior tempo de trabalho entre as demais, conforme o **gráfico 07**.

De janeiro para março, houve um aumento de mais de 10 horas no tempo de trabalho para comprar uma cesta alimentar. Já as cestas de higiene pessoal e limpeza doméstica tiveram uma redução de janeiro a fevereiro e leve aumento desse mês para março.

No geral, em março o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 106 horas para adquirir as três cestas básicas, um aumento de 11 horas em relação ao mês de janeiro, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

## Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)

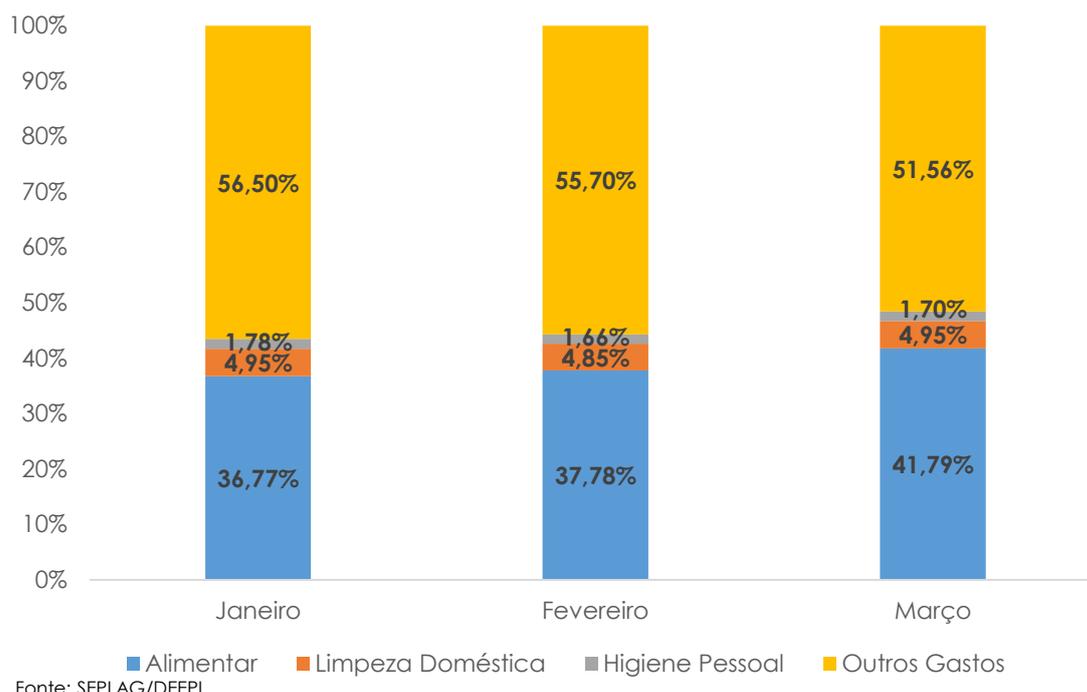


### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 36,77% em janeiro para 41,79% em março (**gráfico 08**). As demais cestas mantiveram leve queda de janeiro para fevereiro, com elevação desse mês para março.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador saltou de 43,50% em janeiro para 48,44% em março, evidenciando mais uma vez a crise oriunda do aumento de preços dos alimentos no Brasil e no mundo, agravada pelo início da guerra entre a Ucrânia e Rússia no final de fevereiro.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



#### 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade de se manter as condições básicas de consumo e sobrevivência dessas famílias.

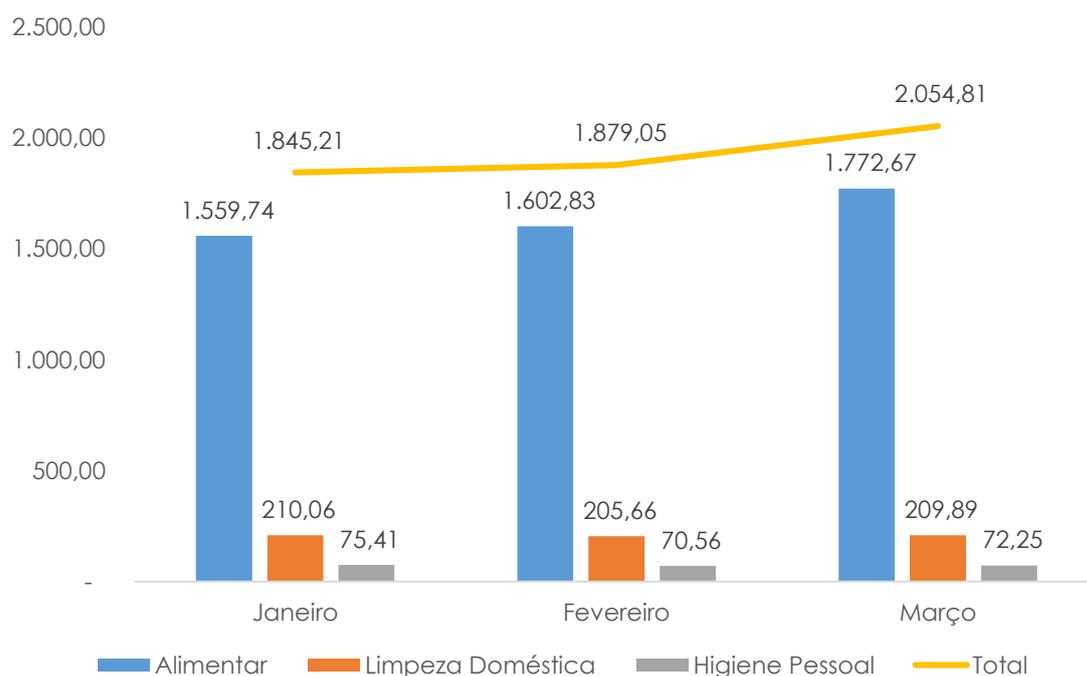
Conforme o **gráfico 09**, no período de janeiro a março as cestas de higiene pessoal e limpeza domésticas apresentaram redução no valor necessário para manter uma família padrão.

Porém, o valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,70 em janeiro para R\$ 1.772,67 em março, um aumento acumulado de R\$ 212,92. Quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.054,81 em março, num acumulado de R\$ 209,60.

O mesmo ocorre quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), quando as cestas de higiene pessoal e limpeza domésticas mantém a mesma quantidade de salários de janeiro a março.

Entretanto, a cesta alimentar eleva-se de 1,29 salários mínimos em janeiro para 1,46 salários em março, colaborando para que a quantidade total de salários de uma família padrão salte de 1,52 salários em janeiro para 1,70 salários em março.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**

